JORNAL DA fetaep
A AGRICULTURA FAMILIAR EM EVIDÊNCIA
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ
EDIÇÃO 181 – ABRIL DE 2022

Show da agricultura familiar

Fetaep e sindicatos levam mais de 3 mil agricultores familiares para conhecer as novidades do Show Rural

Páginas 4 a 6

Estiagem

Governo libera recursos para conter prejuízos provocados pela estiagem no Centro-Sul

Página 7

Previdência Social

Movimento sindical promove manifestações contra cortes nos recursos do INSS

Página 11

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-140

Filiada à: CONTAG

Envelopamento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

EDITORIAL

O futuro no campo

Há mais de 18 anos, a Fetaep organiza, junto aos sindicatos, caravanas para a visita ao Show Rural, em Cascavel. Esta foi uma maneira encontrada por nós para levar inspiração, vivência e informação de qualidade aos agricultores familiares. Quem chega no Show Rural tem acesso ao que há de mais moderno no mundo da produção agropecuária, de larga e pequena escala. Tem tudo, para todos. É uma experiência muito gratificante e engrandecedora para trabalhadores da agricultura familiar, que podem voltar os olhos para o futuro e pensar em soluções para as lavouras e diversificar a sua produção. Fora isso é uma boa oportunidade de desenvolvimento, troca de informações, conhecer pessoas novas, entrar em contato com o sindicato, estar mais perto da equipe da Fetaep. Tudo isso ajuda a pensar melhor, a tocar melhor o negócio. E neste ano o Show Rural inaugurou, em parceria com a Fetaep, Seab e IDR, o Barracão da Agricultura Familiar, que trouxe empreendimentos e agroindústrias familiares do Paraná, que mostraram a qualidade e a diversidade da nossa produção.

Outra matéria importante trata das medidas tomadas pelo Governo Federal para atender os municípios que sofreram prejuízos com a estiagem. A verba a ser dividida pelo Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso é uma ajuda que vem atrasada, não contempla a totalidade dos produtores, tem uma série de requisitos a serem cumpridos para a liberação. O trabalho da federação e dos sindicatos agora é acompanhar quem foi contemplado, quem não foi, olhar pra quem está no campo, ajudá-los a ter uma vida melhor, mais justa, com melhores condições. Esta é uma luta constante.

O jornal conta ainda com matérias sobre a negociação do tabaco, a batalha da Previdência Social, sucessão rural, o mês das mulheres, entre outras.

Boa leitura!
Marcos Brambilla
Presidente da Fetaep

Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

Rua Piquiri, 890 – Rebouças
Curitiba / PR
(41) 3149-9200
Presidente: Marcos Brambilla
Secretário de Finanças: José Amauri Denck
1ª vice-presidente: Ivone Francisca de Souza
Secretário-geral: Alexandre Leal dos Santos

Jornalista Responsável: Larissa Jedyn
E-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação:
Thapcom Design + Ideias – www.thapcom.com
Impressão: Lunagraf, (41) 3045-7565|
Tiragem: 3 mil exemplares| **Apoio:** Senar-PR

www.fetaep.org.br

ACONTECEU

Direitos humanos e cadeias produtivas

Dirigentes sindicais representando as federações filiadas à CONTAR participaram neste mês do Seminário Nacional sobre Direitos Humanos e Cadeias Produtivas, em Brasília. A Fetarp e a Fetaep foram representadas pelo presidente do STTR de Astorga, Claudinei de Carli, Eliete Rosa, Maria de Fátima Carvalho e Marcos Oliveira de Arapongas, Lucas de Carli de Munhoz de Mello, e Fábio Hamudi de Jandaia do Sul. Um dos objetivos do evento é reforçar a luta sindical e a defesa dos direitos dos assalariados e assalariadas. Entre os painéis apresentados, tratou-se da conjuntura nacional para os assalariados e assalariadas, das violações de direitos humanos nas cadeias produtivas, impacto dos agrotóxicos na saúde do trabalhador, assalariadas rurais, mercado de trabalho e organização sindical, o futuro do trabalho e a organização sindical.

Bodas de ouro 1

Em evento realizado na sede da FETAEP, em Curitiba, foi realizada uma homenagem a Urbano Piontkievicz, que esteve à frente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quitandinha por cinquenta anos. A diretoria da FETAEP recebeu o dirigente durante a assembleia sindical e o presidente Marcos Brambilla destacou a história de sucesso e o exemplo de trabalho de Piontkievicz, que teve uma importante atuação para o desenvolvimento e a valorização de agricultura familiar no Paraná. Segundo o dirigente experiente, a vida no sindicato é gratificante e fundamental, apesar do trabalho árduo.

Bodas de ouro 2

Quem também está comemorando bodas de ouro no movimento sindical é o contador da Fetaep, Sérgio Luiz Bernert, que começou como jovem aprendiz e hoje comanda os números da federação. Ele é o mestre nos assuntos contábeis e nos programas que são utilizados pelos sindicatos para passar a limpo a vida dos agricultores familiares. A Fetaep agradece o trabalho e a competência do colega, cuja história se confunde com a da federação e se completa nesta atuação que tem como objetivo zelar pelos direitos dos trabalhadores rurais agricultores familiares do Paraná.

Homenagem

Quem também merece a nossa homenagem é Solange Santos, a primeira mulher extensionista a participar do convênio Fetaep/IDR, que acaba de se aposentar. Ela que atuou por 18 anos como assessora do convênio na região de Campo Mourão, teve um trabalho fundamental no desenvolvimento e na valorização dos homens e das mulheres do campo, com o repasse de informações técnicas, criação de estratégias de trabalho, oportunidades de diversificação das propriedades e de negócios, Sempre com muito cuidado, muita criatividade e companheirismo. A família Fetaep e STTRs agradece à Solange pela dedicação e pela qualidade do seu trabalho e deseja sucesso para seus novos caminhos!

DISPONIBILIZAÇÃO DE CURSO SOB DEMANDA

Além de contar com mais de 200 cursos gratuitos em seu catálogo (presenciais e a distância), o SENAR-PR também atende a demandas específicas de produtores rurais. Para responder ao pedido de produtores de Santa Maria do Oeste, da comunidade do Rio Tigre, Centro-Sul do Paraná, a instituição promoveu nos dias 5 e 6 de abril duas turmas de um treinamento sob medida a respeito de como estruturar uma cadeia produtiva do alho na região.

"Além das centenas de capacitações oferecidas pelo SENAR-PR no seu portfólio, a instituição também está à disposição para elaborar atendimentos personalizados. Isso permite que a nossa atuação seja ainda mais abrangente e inclusiva, incentivando a diversidade e a organização das cadeias produtivas", destacou Débora Grimm, diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR.

O município de Santa Maria do Oeste apresenta altitude de aproximadamente 1 mil metros e clima subtropical úmido, o que é excelente para o cultivo do alho e torna a iniciativa dos produtores locais promissora. O clima frio, preferencialmente com temperaturas entre 0°C e 15°C, é outro fator importante, afinal é o que estimula a formação dos bulbos da planta.

A capacitação de oito horas-aula foi formatada pelo pesquisador em fertilidade do solo e nutrição de plantas na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Leandro Hahn. Os catarinenses são medalha de bronze em produção de alho no país, com 19,1 mil toneladas colhidas na safra 2021/22.

SHOW RURAL

Show para quem é do campo

Fetaep e sindicatos levam mais de 3 mil agricultores familiares para conhecer as novidades, tecnologias e receber informações técnicas no Show Rural

Do mesmo jeito que as plantas precisam de sol e água para brotar, a vida no campo depende de conhecimento, de troca de informação, de pesquisa e estudo para prosperar. E isso pode acontecer com muita força de vontade na frente do computador e com o celular nas mãos ou até entre máquinas milionárias, que desfilam pelos eventos agropecuários. É isso mesmo: eventos como o Show Rural, que acontece em Cascavel e apresenta o que há de mais inovador e tecnológico no mercado, são inspiradores e, por isso mesmo, são programa de agricultor familiar, com certeza. Afinal, as mãos e os pés podem até estar ocupados mexendo na terra, mas olhos e pensamentos têm de mirar o futuro!

A Fetaep e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Paraná frequentam o evento há 18 anos e têm já assumido o compromisso de levar caravanas de agricultores familiares até a feira com o objetivo de ver as novidades, apresentar tecnologias, ideias de diversificação da propriedade, além de fazer contatos com técnicos, profissionais da agronomia, pesquisa, empresas de tecnologia, de insumos, de equipamentos, pessoas de áreas diferentes e com histórias inspiradoras. Neste ano, as caravanas somaram mais de três mil pessoas, de diversos municípios. "No Show Rural, a Fetaep e os sindicatos cumprem a função de promover o fortalecimento da agricultura familiar. O evento está consolidado como uma oportunidade de difusão de conhecimento, informação e tecnologia para os nossos agricultores, que têm acesso ao que há de melhor em termos de produção agropecuária do nosso estado", destaca o presidente da Fetaep, Marcos Brambilla.

Uma das novidades desta edição da feira foi a inauguração do Barracão da Agroindústria no Show Rural Coopavel, feito em parceria pela Fetaep, Coopavel, IDR-PR e Seab. O projeto foi criado com o objetivo de promover os sabores do Paraná e servir de ponto de venda e divulgação dos produtos da agroindústria familiar de áreas rurais do estado. O novo espaço, que contou com 28 expositores, foi mais uma forma encontrada para incentivar o crescimento das pequenas agroindústrias, agregar valor aos produtos e estimular a diversificação da renda. "Sem contar, que isso representa a chegada ao mercado de produtos com qualidade e certificados."

Durante o evento, conhecemos alguns produtores que contaram para nós suas impressões e mostraram como colocar em prática as lições aprendidas em grandes eventos, como é o caso do Show Rural.

Larissa Jedyn

Maura Viana e Valdecir Lunardi vieram com a filha e conversaram com a secretária de meio ambiente da Contag, Sandra Bonetti (à esquerda).

Larissa Jedyn

Família Rekher, em frente ao novo Barração da Agroindústria Familiar.

Marlei Meurer e a filha Emily vieram atrás de novidades

Arquivo

Presidente da Fetaep, Marcos Brambilla (ao centro), recebeu lideranças da Regional Oeste.

Família motivada

Nelson e Liana Rekher, de Santa Helena, produzem milho verde. A família toda entra na lida e, juntos também, vêm todos os anos ao Show Rural. O patriarca vê no programa uma oportunidade de fazer a família criar gosto pelo rural. "Para fazer a família permanecer no campo, a gente precisa mostrar o que ele tem a oferecer. Aqui eles ficam motivados e percebem que essas atividades têm futuro. Tem muita tecnologia, inovação, contato entre pessoas e exemplos", comentou. "Minha esposa gosta de ver as plantas e flores, eu vou olhar o que tem de novo para milho e a criançada vem ver máquina."

Entre as novidades vistas na feira, em Cascavel, que viraram realidade no sítio da família em Santa Helena estão desde a cerca de bambu, que delimita os canteiros, como a qualidade de milho escolhida para cultivar e vender. "Toda vez nos inspiramos em algo. Somos gratos pela oportunidade oferecida pela Fetaep e pelo sindicato, que nos ajudam a vir e nos dão informação para que a gente consiga tocar o negócio e prosperar."

Mais planos

Marlei Meurer e a filha Emily vieram de Medianeira para o evento. A mãe nasceu e cresceu em um assentamento em Dois Vizinhos, e em cinco alqueires, produz grãos, mandioca, uva e queijos. No Show Rural, veio atrás de dicas para construir em casa uma estufa para tomates. A filha, estudante de Agronomia, queria saber de todas as novidades. "Participar de feiras e eventos é uma boa oportunidade para a agricultura familiar, porque é possível ver coisas novas, trocar ideias e colocar tudo em prática, mesmo nas pequenas propriedades", disse Marlei. Ela comentou que vem sempre com as caravanas organizadas pelos STTRs e pela Fetaep, que, além do passeio, estão orientando a organização dos documentos do assentamento e ajudando a encaminhar para o Incra. "Agora falta pouco para sair o nosso título", comemorou.

Atualização

Maura Viana e Valdecir Lunardi, de Matelândia, vieram ao Show Rural atrás de tecnologias e ideias. "Queríamos ver o que há para a agricultura familiar, a evolução das técnicas, novos projetos, renovar nossos planos, que no dia a dia acabam esquecidos", disse Maura. "E é nesse caminhar que vamos aprendendo, firmando a parceria com o sindicato e a federação, nos inspirando para aplicar em casa. O Show Rural é da agricultura familiar!", comentou a produtora de leite.

Show Rural em números

Segundo a organização do Show Rural Coopavel , o volume de comercialização no evento foi de R$ 3,2 bilhões, o maior da história. O público foi de 285,2 mil pessoas e o número de expositores chegou a 585. E a próxima edição já está marcada: de 6 a 10 de fevereiro de 2023.

Fotos: Arquivo

Equipe de trabalho da Fetaep e dos STTRs da Regional Oeste.

O estande da Fetaep e STTRs receberam mais de 3 mil agricultores familiares.

No estande da Fetaep, caravanas de agricultores familiares recebiam informações sobre a feira e sobre o movimento sindical.

Diretores da Fetaep e dos STTRs da Regional Oeste durante inauguração do Barracão da Agroindústria Familiar.

Caravanas no estande da Fetaep e STTRs no Show Rural.

ESTIAGEM

Ajuda emergencial

Governo libera recursos para conter prejuízos provocados pela estiagem no Centro-Sul

Uma medida provisória (MP) que abre crédito de R$ 1,2 bilhão, destinado a produtores afetados pela estiagem no Centro-Sul, foi publicada na última semana no Diário Oficial da União. A medida é voltada para produtores que não tenham seguro rural ou o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro).

Segundo o Ministério da Economia, os recursos serão aplicados no rebate do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os produtores beneficiados têm de ter propriedade em municípios do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina ou Rio Grande do Sul, desde que essas cidades ou estados tenham decretado emergência ou estado de calamidade pública.

No fim do último ano e início de 2022, o Paraná e os outros estados passaram por uma estiagem que impactou os agricultores da região. Um relatório do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, estima prejuízo prévio de R$ 25,6 bilhões na safra de grãos do Paraná em 2021/22. Há registros de perdas em quase todas as culturas, como milho, soja, arroz, hortifruti, tabaco, pecuária de corte e de leite. Entre os desdobramentos da estiagem, estão desde a queda na produção até o aumento do seu custo, devido à alta demanda por produtos, quebra na produção de grãos (insumos importantes para a criação de gado, aves, suínos e produção leiteira), sem contar a falta de água para irrigação e consumo.

Pressão

A ação do governo sai após uma semana de pressão por medidas concretas. A MP já havia sido anunciada, sem, no entanto, ser efetivada. A Fetaep e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais vêm desde dezembro alertando as autoridades estaduais e federais sobre os riscos da grave estiagem que atinge o Paraná. As três federações do Sul (Fetaep, Fetaesc e Fetag-RS), além da Contag, encaminharam ao MAPA um documento único ainda em janeiro com as pautas da agricultura familiar na região. "Esperamos que essa resposta aos produtores que foram atingidos pela estiagem seja suficiente, senão vamos continuar cobrando. A expectativa era de que esses recursos viessem em fevereiro, quando houve a visita da ministra Tereza Cristina ao Paraná, tudo foi documentado e informado. O problema e suas consequências continuaram desde então e, hoje, certamente, são mais graves do que eram em fevereiro. Por isso, vamos orientar os nossos agricultores, para ver quem será contemplado com esta ajuda, e vamos avaliar o quanto precisaremos ainda de recursos para atender aos produtores que foram impactados pela estiagem", comenta Marcos Brambilla, presidente da Fetaep, lembrando que há uma grande parte de agricultores que não financia e produz com recursos próprios e, nestes casos, a situação é mais grave ainda, já que estão sem recursos, sem produção e sem seguro.

Arquivo

A estimativa de prejuízo na safra de grãos do estado é de R$ 25,6 bilhões.

Quem vai receber

Conforme publicação do decreto 11029 no Diário Oficial da União, dispõe sobre a concessão de rebate nas operações de crédito rural de custeio e de investimento contratadas no âmbito do Pronaf, cujos empreendimentos tenham sido prejudicados por seca.

Empreendimentos que tenham sido prejudicados por seca ou estiagem nos Municípios dos Estados de Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública no período de 1º de setembro de 2021 a 28 de março de 2022.

Fica autorizada a concessão de rebate de trinta e cinco inteiros e dois décimos por cento sobre o valor das parcelas das operações de crédito rural de custeio e de investimento vencidas e vincendas no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de julho de 2022 (35,2%)

Condições

I - operações que tenham sido contratadas até 31 de dezembro de 2021;

II - estejam em situação de adimplência ou sejam regularizadas até 31 de julho de 2022;

III - tenham sido contratadas por mutuários com registro na DAP ou no CAF;

IV- o rebate será aplicado na liquidação da operação de crédito de custeio ou de parcela de investimento ou de custeio prorrogado, contratada no âmbito do Pronaf, vencidas e vincendas no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de julho de 2022.

V- na hipótese de não liquidação após a concessão do rebate, admite-se a prorrogação do saldo remanescente da operação ou da parcela;

VI - o mutuário declare (através do termo em anexo) o percentual de perda de receita bruta esperada nos empreendimentos vinculados em razão de seca ou estiagem que deve ser superior à 35%.

Prazo para o rebate

A liquidação das operações ou das parcelas com o rebate ou a prorrogação do saldo remanescente das operações ou das parcelas nas condições previstas deverá ser realizada até 31 de julho de 2022.

Público

O rebate abrange exclusivamente as operações contratadas no âmbito do Pronaf.

A liquidação com o rebate não valerá para as operações enquadradas no Proagro ou com cobertura de seguro rural.

EMPODERAMENTO

Lugar de mulher é na luta

Fotos: Arquivo

Ivone Francisca de Souza fala no Encontro Estadual de Mulheres, em Curitiba.

Evento do Dia das Mulheres em Vitorino.

Umuarama em comemoração pelo Dia da Mulher.

Eventos no mês de março celebram as mulheres e defendem a representatividade e o empoderamento femininos

Em Curitiba, na sede da Fetaep, um evento reuniu as lideranças femininas do movimento no estado e contou com uma programação que trouxe importantes vitórias das mulheres no movimento sindical, a relevância da representatividade e da participação feminina na sociedade, nos sindicatos, na família e até na política. A secretária de mulheres da FETAEP Ivone Francisca de Souza abriu o evento, celebrando o Dia Internacional das Mulheres e ressaltando a importância do posicionamento e do protagonismo feminino na sociedade. Em sintonia com o lema do 8 de março deste ano - "Sem as mulheres, a luta vai pela metade. Alimentar a luta e florescer a democracia" -, a Fetaep, os sindicatos e os coletivos de mulheres nas regionais vêm contribuindo para o crescimento das mulheres dentro do movimento sindical, proporcionando a capacitação e trazendo informação em relação a temas relevantes, que desencadeiam um processo multiplicador nas comunidades onde elas vivem. O evento contou com a participação de convidadas especiais, como Nina Singer, prefeita de São José dos Pinhais, que falou sobre representatividade feminina na política, a miss plus size Carol Gasparim, que fez uma palestra sobre auto-estima; a procuradora chefe do Ministério Público do Trabalho no Paraná, Margaret Matos de Carvalho, que falou sobre erradicação do trabalho infantil, e a coordenadora de agronegócio do Sebrae-PR, Mabel Guimarães, que tratou de empreendedorismo para agricultoras familiares.

Outros municípios realizaram ações comemorativas à data, abordando de forma criativa temáticas como mulheres no sindicalismo, representatividade e empoderamento femininos, violência contra a mulher, saúde da mulher, além de palestras sobre geração de renda, diversificação da propriedade e autonomia financeira das mulheres.

Paridade

O mês das mulheres trouxe para pauta sindical uma série de assuntos relevantes. Um deles é paridade, que foi tratado no seminário nacional Paridade: Princípio de Igualdade e os Desafios para sua Implementação, que aconteceu em Brasília. A Fetaep esteve presente ao evento, representada pela secretária de mulheres Ivone Francisca de Souza e o secretário administrativo José Amauri Denck.

"Dialogar sobre a implementação da paridade de gênero é entender que para avançar na democracia do nosso país é preciso compreender a necessidade e a importância da inclusão das mulheres nos espaços políticos. Assim teremos um país mais justo e igualitário", comenta Ivone. Este é, segundo ela, um marco na trajetória das mulheres e mais um avanço na democracia interna do movimento sindical. "As políticas públicas precisam ser cada vez mais adaptadas à realidade rural e chegar de fato para beneficiar mais mulheres e de maneira a serem compreendidas por todos."

A história da Fetaep e dos STTRs, construída ao longo dos seus 58 anos, tem a marca das lutas por democracia e igualdade, fortalecida com a sindicalização e participação das mulheres trabalhadoras rurais. Nesse percurso histórico, a implementação da paridade significa um passo importante para democratizar as relações de poder no movimento sindical. Essa iniciativa fez mudar o perfil do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais (MSTTR), que ampliou sua plataforma de lutas, introduzindo novas ações e temas em sua agenda política.

SUCESSÃO

Um homem da terra

Fotos: Arquivo Pessoal

Família Felizari unida na lida em Ubiratã.

Jovem de Ubiratã assumiu a lavoura da família e não troca sua vida por nada

Um homem do campo nasce e cresce na terra. Foi assim com Alan Felizari, de 32 anos, que começou ajudando o pai Vilmar e a mãe Fátima na plantação de tomates, repolhos, pepino e pimentões e hoje é quem toca o negócio da família. Os irmãos saíram para estudar e ele resolveu continuar no sítio. "Desde os 10 anos eu ajudava em tarefas simples. Quando crescemos, eles saíram e nós continuamos aqui. Eu gosto dessa vida, da tranquilidade que ela me oferece, do que vem da terra", comenta Alan, orgulhoso do trabalho que desempenha na lavoura.

Casado com Franciele e pai do menino Gabriel, Alan está à frente dos negócios, estuda os melhores rumos para a plantação, sempre buscando novidades, tecnologia e assistência técnica, mas não abre mão de ouvir a voz da experiência - o pai Vilmar. "Desde que a mãe faltou, nós nos unimos mais e decidimos juntos muita coisa. Ele nunca me obrigou a ficar, sempre disse que a vontade e a decisão eram minhas. E foi assim que aconteceu", diz. Assim como Alan, há muitos jovens no campo, dando continuidade à produção das famílias, com o apoio da Fetaep e dos sindicatos, que veem na sucessão rural um caminho sustentável.

Segundo Alan, os pequenos produtores têm lá suas dificuldades, mas nada substitui a tranquilidade do campo, o bem-estar, a qualidade de vida. "A gente come o que planta, tem uma rotina saudável e ainda negocia a nossa lavoura. Não é um valor fixo, acho que há muito para fazer para que isso se torne um investimento mais certo, mas não troco esta vida por nada", conta ele, que mantém uma rotina certa: das 7 às 10h30 vai para a plantação, volta para o almoço, à tarde cuida da criação de porcos e galinhas e vai até as 18 horas.

REPRESENTATIVIDADE

O futuro do tabaco

Fotos: Arquivo

Negociações buscam defender interesses dos produtores de fumo, que têm rotina pesada .

Fetaep integra comissões com o objetivo de valorizar e defender os interesses do produtor de fumo

O Paraná é um dos grandes produtores nacionais de tabaco. Está junto de Santa Catarina, atrás apenas do líder nacional Rio Grande do Sul. Conforme dados da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), na safra 2020/2021, 24.792 famílias paranaenses produziram 155.373 toneladas de fumo (142.808 toneladas no Virgínia; 7.488 no Burley; e 5.077 toneladas no Comum), em 69.421 hectares, o que resultou em uma produtividade de 2.238 kg/ha.

Nos últimos anos, no entanto, os paranaenses reduziram a sua área cultivada com tabaco, o que se deve, em parte, à lida extenuante, ao alto custo de produção e à negociação do fumo. A Fetaep vem acompanhando a cadeia produtiva do tabaco e hoje tem seu diretor administrativo, José Amauri Denck, na coordenação do Fórum Nacional da Integração (Foniagro), que trabalha a metodologia da cadeia produtiva do tabaco. A federação criou também a comissão estadual do tabaco, comandada por Oderoi Ferreira, de Ipiranga, com o objetivo de receber mais diretamente do fumicultor as demandas existentes. A Fetaep e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Paraná integram ainda a comissão que representa os produtores de tabaco, representados por Claudinei Brylak, de Ivaí, junto da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), das Federações da Agricultura (Farsul, Faesc e Faep) e dos Trabalhadores Rurais (Fetag, Fetaesc e Fetaep) do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O grupo está trabalhando para levantar os coeficientes técnicos, que estão defasados, e levantar os reais custos de produção do tabaco, para negociar junto às empresas compradoras.

Negociações

As empresas fumageiras JTI e a BAT assinaram protocolo com a representação dos fumicultores, para estabelecer uma tabela de preços para a safra 2021/2022, e fecharam protocolo com reajuste e readequação do valor de algumas classes. Este é um avanço na negociação do preço da safra e a assinatura do protocolo garante o preço mínimo aos produtores integrados à essas empresas. Além disso, está protocolado que essas tabelas são o ponto de partida para a negociação de preço para a próxima safra. Para o diretor da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep), Amauri Denck, que tem participado das negociações junto do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ivaí, Claudinei Brylak, o resultado é muito importante, uma vez que o reajuste contempla o aumento no custo de produção do tabaco e passa a valorizar e proporcionar alguma lucratividade ao fumicultor.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Em defesa da Previdência Social

Movimento sindical promoveu manifestações contra cortes nos recursos do INSS e pede reestruturação do sistema

Contag

No último dia 5 de abril a Fetaep, a Fetarp e os STTRs integraram uma mobilização nacional, que abrange a CONTAG, as federações e sindicatos de outros estados, pela reestruturação do atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com ações por todo o País em defesa da Previdência Social, que é uma importante política de distribuição de renda e de fortalecimento da economia local da grande maioria dos municípios brasileiros.

O objetivo da mobilização foi cobrar a garantia do orçamento adequado para o funcionamento do INSS, agilizar o atendimento, revisar os processos indeferidos indevidamente, melhorar as plataformas INSS Digital e Meu INSS que estão apresentando muitos problemas e inconsistências, realizar concurso público para contratação de mais servidores e médicos peritos para agilizar a análise dos processos e atendimento à população.

Nos últimos anos, o INSS vem sofrendo constantes restrições orçamentárias que tornam a sua estrutura cada vez mais precária para fazer o atendimento da população brasileira. O Orçamento da União para o ano de 2022, sancionado pela presidência, estabelece o corte de mais de R$ 980 milhões nos recursos destinados ao INSS. "Com essa redução orçamentária, o INSS não tem como manter a estrutura mínima necessária para atender os pedidos dos segurados por aposentadorias e pensões e outros benefícios, inclusive assistenciais, tão essenciais, principalmente neste momento em que ainda vivemos os efeitos da pandemia. Diante desse cenário, é preciso que a restrição orçamentária imposta ao INSS seja revista, de modo a evitar que os segurados rurais e urbanos sejam ainda mais prejudicados no atendimento de suas demandas por serviços e benefícios previdenciários", destaca o presidente da Fetarp Carlos Gabiatto, em ofício enviado à deputados federais do Paraná, com objetivo de buscar apoio do Congresso Nacional para derrubar o veto presidencial e rever a restrição orçamentária imposta ao INSS e, assim, evitar que os segurados rurais e urbanos sejam ainda mais prejudicados no atendimento de suas demandas por serviços e benefícios previdenciários.

Segundo Gabiatto, o MSTTR, a Contag, as federações e os sindicatos, sempre estarão atentos e buscando fazer a defesa dos interesses dos homens e mulheres do campo e da própria Previdência Social, visto ser uma das maiores conquistas na C F de 1988 que beneficia milhões de trabalhadores após longos anos de trabalho e talvez na hora que mais precisam.

COM A PALAVRA, A FETARP

André Rodrigues

Carlos Alberto Gabiatto,
presidente da Fetarp

Acordos e convenções coletivas de trabalho 2022/2023

A Fetarp, que representa os assalariados e assalariadas de todo o Paraná, e a Fetaep, representante dos agricultores e agricultoras familiares do estado, que conta com sindicatos ecléticos e base formada por agricultores familiares e assalariados rurais desde o início de fevereiro, têm feito uma grande discussão com suas bases sobre a importância das Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho. Isso porque esses são instrumentos importantíssimos para assegurar várias conquistas, bem como ampliá-las, visto que, nos últimos anos, os trabalhadores tiveram várias perdas, o que tem trazido piores condições de vida para eles e seus familiares. Em fevereiro, as duas Federações realizaram conjuntamente uma assembleia com os sindicatos de suas bases para aprovação da proposta de pauta a ser discutida com os trabalhadores para que os dirigentes possam discutir com os Sindicatos Patronais e Empresas. Na concepção das direções da Fetarp e Fetaep, esta é uma pauta que coincide com as necessidades econômicas e sociais dos trabalhadores rurais paranaenses, além do fato de que, se forem negociadas, trarão melhor representatividade para nossos STTRs, bem como o fortalecimento da sustentabilidade do MSTTR do Paraná. Lembrando que, no Estado do Paraná, os trabalhadores rurais têm aprovado pelo Conselho Estadual do Trabalho o maior piso estadual do país – devido à grande luta da Fetarp e Fetaep. É necessário que as entidades sindicais façam suas assembleias com os trabalhadores e aprovem as propostas apresentadas e aprovadas pelo conselho das duas Federações. Afinal, a missão principal do MSTTR é lutar por uma melhor condição de vida para os trabalhadores rurais.

RASTREAR AGRI FAMILIAR

ATENDE À INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 2, DE 07/02/2018 MS | ANVISA | MAPA

rastrear.agrifamiliar.agr.br

SISTEMA DE RASTREABILIDADE

DE PRODUTOS VEGETAIS E CADERNOS DO CAMPO

Regularize seu produto e conquiste a confiança do consumidor

Aplicativo para smartphone

DISPONÍVEL NO Google Play

DISPONÍVEL NA App Store

Transparência e segurança alimentar do campo à mesa

FETAEP
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO PARANÁ

STR
SINDICATOS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DO PARANÁ

ASIAF
ASSOCIAÇÃO SINDICAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DO PARANÁ